

QUILHA E VELA

Você já navegou em um barco a velas? Caso afirmativo deve ter se impressionado com a habilidade com que o capitão da embarcação maneja as velas e a quilha. Através das velas o barco é impulsionado e toma velocidade. Através da quilha ele se estabiliza e é dirigido. Se faltar um dos dois, por mais competente que seja o capitão, a navegação estará comprometida. Toda embarcação precisa de vela e quilha. E na vida, também precisamos desses dois elementos: o impulso e a estabilidade. Ninguém vive apenas de motivação e empolgação (impulso). É preciso também a estabilidade, a direção, que por vezes são ilustradas pela maturidade em tomada de decisões e até mesmo por algumas paralisações diante de situações que merecem maior atenção.

Acredito que nossa sociedade tenta viver apenas de vela, de bons ventos, de empolgação. As pessoas hoje querem se sentir felizes e animadas o tempo inteiro. Querem colecionar vitórias sobre vitórias e diante do menor obstáculo já entram em uma situação emocional desfavorável. Já perdem a cabeça ou se deprimem. Já procuram alguma fórmula mágica para desfazer as lutas e vivenciar novamente uma vida aparentemente sem problemas.

Ninguém consegue se sentir feliz o tempo inteiro ou colecionar apenas troféus de vitória. Todo mundo vive dias difíceis, ruins e é derrotado uma série de vezes na vida. Há momentos em que simplesmente o vento não sopra e as velas não se agitam. E é aí que entra em cena a quilha que dá estabilidade à embarcação e permite que se dirija para alguma posição estratégica tentando encontrar novamente os bons ventos.

A quilha é a sabedoria adquirida com o decorrer do tempo. É o conhecimento teórico e vivencial que no decorrer da vida nos ajudam a resistir nos dias maus. A quilha é a segurança de que não seremos levados pelo vento, mas sim iremos para onde queremos utilizando os ventos a nosso favor. A quilha é a certeza de que nossas emoções não superarão a razão e de que a positividade não pode ser o único fator a nos impulsionar.

Precisamos obviamente de emoções positivas, mas não podemos viver apenas por elas. Há de incluir-se na vida momentos difíceis, crises e problemas a serem resolvidos. E é aí que entra a necessidade de usarmos a quilha do equilíbrio emocional e da firmeza de caráter. Sobre isso vale a citação de Christine Carter: " Emoções positivas lançam vento em nossas velas, dando direção e impulsionando nossas ações. Emoções negativas são como a pesada quilha abaixo da linha da água. Ela mantém o equilíbrio do navio, e nos direciona." (from "O ponto de equilíbrio: Como obter o máximo de resultados com o mínimo de esforço" by Christine Carter). Abra as velas e aproveite o vento mas não esqueça de valorizar sua quilha e manter-se seguro por ela.